

Relatório Pré-Mercado 11 abr. 13

Agenda Macro

09:00 Vendas ao Varejo – Proj.: 0,50%; 3,7% aa @ Brasil
09:30 Preços de Import. Export. – Proj.: -0,5%; 0,1% @ EUA
09:30 Pedidos de Auxílio Desemprego – Proj.: 360.000 @ EUA
18:00 Discurso de Fischer (Fed) @ EUA

Cenário

O vazamento antecipado da ata do *FOMC* mostrou um *Fed* mais alinhado com a possibilidade de reversão dos programas de elevação de liquidez até o fim de 2014, iniciado no fim deste ano. O cenário seria compatível com uma recuperação econômica e queda no desemprego. Porém, a palavra final continua de *Bernanke*, o qual acredita neste cenário com um desemprego abaixo de 6,5%.

Renda Variável

Finalmente o mercado local consegue manter o ritmo e acompanhar o cenário externo, mesmo que isso não tenha se confirmado como uma tendência de curto prazo. A possibilidade de intervenção do governo no grupo EBX continua a pesar positivamente em alguns setores (IBOV: +0,49% / 56.187 pontos). As maiores altas do índice foram LLX (ON: 10,19% / R\$ 2,27; MRV (ON: 7,59% / R\$ 9,78); BM&FBovespa (ON: 3,26% / R\$ 13,90); Hypermarchas (ON: 3,21% / R\$ 16,35) e Braskem (PN: 2,76% / R\$ 15,26). VALE PN apresentou o maior volume (PN: -2,43% / R\$33,25; R\$ 1.614.738.370,00), seguida de Petrobrás (PN: +0,37% / R\$ 18,47; vol.: R\$ 1.093.266.240,00).

Na linha inversa, os destaques foram OGX (ON: -4,84% / R\$ 1,57); Fribia (ON: -4,03% / R\$ 24,00); Bradespar (PN: -3,13% / R\$ 26,54); e Vale (PN: -2,43% / R\$33,25).

No overnight, as bolsas orientais operaram em alta, puxadas pelo contínuo *rally* do Nikkei. O Hang Seng fechou em alta de 0,30%, o STI fechou com alta de 0,48% e Shanghai foi a única negativa aos -0,28%. O Nikkei reforça os ganhos, ultrapassando a maior alta em 5 anos.

Nos EUA, o *rally* ganha força com o novo recorde do S&P500 e deve continuar na atual sessão, caso os pedidos de auxílio desemprego ajudem, com destaque para as ações de Merck +2,92%; Pfizer +2,78%; Cisco +2,38%; Intel +2,34%; Microsoft +2,26% e; GE +2,25%. Na linha inversa, o mercado apresentou queda com Wal-Mart -0,96%; Alcoa -0,95% e; Travelers -0,54%.

Dow Jones: +0,88% / 14.802 pontos
S&P 500: +1,24% / 1.588 pontos
Nasdaq: +1,83% / 3.297 pontos

HangSeng: +0,30% / 22.101 pontos
Nikkei: +1,96% / 13.549 pontos
STI: +0,48% 3.309 pontos

Dax: +0,52% / 7.851 pontos (7:30 am)
CAC40: +0,57% / 3.765 pontos (7:30 am)
FTSE: +0,29% / 6.406 pontos (7:30 am)

Renda Fixa

Com o governo admitindo a possibilidade de se elevar os juros, o mercado de renda fixa reforçou a tendência altista e permanece assim em todos os vencimentos mais líquidos operados atualmente.

Na curva mais curta, o DI July apresentou alta de 4 bp para 7,30% e o Janeiro 14 apresentou alta de 6 bp aos 7,92%. Na curva longa, o contrato apresentou alta de 1 bp aos 9,66% (Jan/21).

Câmbio

O atual cenário é de contínua valorização do Real frente ao dólar, agora auxiliado por uma elevação do apetite pelo prêmio de risco e uma queda na demanda por *Treasuries*.

Deste modo, mantém-se as elevações no rendimento de 5, 10 e 30 anos e denotam uma desvalorização da divisa americana, o que se refletiu no mercado local.

No cenário internacional, o dólar cai, com destaque para queda de 0,43% contra a Libra (US\$ 1,54), queda de 0,43% contra o Euro (US\$ 1,3122) e contra o Yen (¥ 99,595) -0,21%.

Dólar Comercial: -0,46% R\$ 1,976

Dólar Maio: -0,40% 1.981,00

Dólar Julho: -0,50% 2.000,00

Commodities

O apetite pelo risco levou a uma queda generalizada nas *commodities* na sessão de ontem, onde somente se observaram altas no gás natural (+0,29% US\$4,097) e no trigo (+0,68% US\$ 4,75). A prata novamente apresentou a queda mais expressiva, com -0,48% US\$ 27,52.

Comentários Finais

A ata do *FOMC* animou em parte os mercados, pois mostra um *Fed* aparentemente mais confiante com a economia americana ao ponto de citar os primórdios da retirada dos programas de alívio quantitativo.

Na Ásia, os mercados continuam impulsionados pelo Nikkei e por enquanto, o gordinho norte-coreano não fez besteira, mas ao mesmo tempo não sinalizou nada positivo também. Os sul-coreanos acreditam que um teste de foguete do norte deve ser realizado em breve, como uma provável provocação de Pyongyang.

Nos EUA, apesar de todo o ânimo dos mercados, pesquisas mostram que os americanos sentem o peso do *sequester* já em suas vidas e com isso, o novo plano de orçamento de Obama deve contemplar alguns atos para tentar aliviar seus efeitos. Só falta combinar com os republicanos.

O esquecido Chipre negou os planos de vender ativos de ouro, mas por enquanto o cenário continua relativamente calmo na região... até surgir a necessidade de se corrigir as monumentais altas das bolsas.

BOM DIA E BONS NEGÓCIOS.